



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Administradores e acionistas da

NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.
CNPJ: 21.692.479/0001-44

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **NORTE BUSS S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORTE BUSS TRANSPORTE S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade



AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros Assuntos

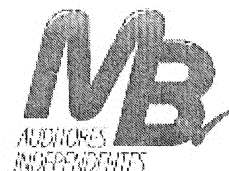
Devido à falta de licitação do sistema de transporte coletivos do seu principal cliente, a Companhia foi contratada através de contratos emergenciais.

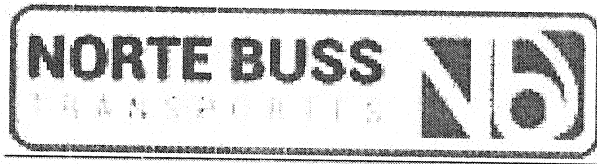
De acordo com ao ITG 05, que dispõe sobre Contratos de Concessão, faz se necessário a licitação.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nos examinados, com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 26 de março de 2018.

Bebedouro-(SP), 22 de março de 2019.

MB AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES.
MÁRCO BOCK
CRC - 2SP 021390/O-7
CRC - 1SP 128.524/O-0





Demonstrações Contábeis

2018

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais – R\$)

	NOTA S	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL			
SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS		459.419.746	430.985.173
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	3.618.992	9.119.518
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	19	455.800.755	421.865.655
(-) CUSTOS	20	413.256.150	394.432.325
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		42.544.605	27.433.320
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	21	50.925.252	43.435.670
ADMINISTRATIVAS	-	41.760.198	35.144.573
TRIBUTÁRIAS	-	9.165.054	8.291.097
LUCRO LIQUIDO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	-	8.380.647	16.002.350
EFEITOS FINANCEIROS LIQUIDOS	22	7.958.384	7.176.939
DESPESAS FINANCEIRAS	-	7.985.983	7.184.636
RECEITAS FINANCEIRAS		27.600	7.697
LUCRO LIQUIDO ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	-	16.339.031	23.179.289
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA			
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-	16.339.031	23.179.289

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

ATIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL	4	88.828	104.411
CONTAS A RECEBER	5	20.202.418	28.853.742
OUTROS CRÉDITOS	6	20.549.557	16.057.579
MÚTUOS	7	31.549	7.148.802
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	8	102.323	73.925
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		40.974.675	52.238.459
NÃO CIRCULANTE			
DEPOSITO E VALORES VINCULADOS	9	3.000	837.541
OUTROS CREDITOS	10	4.789.328	-
IMOBILIZADO / BENS EM OPERAÇÃO	11	182.307.081	158.004.836
BENS IMÓVEIS		18.135.578	18.135.578
VEÍCULOS		202.666.505	177.310.446
OUTROS BENS DE APOIO		2.473.613	2.028.642
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	11	- 40.968.615	- 39.469.781
ATIVO NÃO CIRCULANTE		187.099.410	158.842.426
TOTAL DO ATIVO		228.074.085	211.080.885
PASSIVO			
	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
VALORES A PAGAR	12	13.617.628	33.482.835
OBRIGAÇÕES FISCAIS	13	1.014.543	1.886.564
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV	14	18.579.045	17.799.340
OBRIGAÇÕES POR EMPR. E FINANC	15	18.592.385	18.813.806
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		51.803.602	71.782.545
NÃO CIRCULANTE			
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	16	44.636.737	44.417.459
PARCELAMENTOS FISCAIS E PREV	17	1.608.253	2.004.808
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		46.244.990	46.422.267
PATRIMONIO LIQUIDO			
CAPITAL SOCIAL / AFAC	18	145.683.668	103.697.735
RESERVA DE LUCROS	18	19.102	19.102
RESULTADOS ACUMULADOS	18	- 25.317.855	- 20.481.343
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	18	9.640.578	9.640.578
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		130.025.493	92.876.073
TOTAL DO PASSIVO		228.074.085	211.080.885

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.
Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

HISTÓRICO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	REC. P/ FUT AUM. DE CAP	RESERVA DE LUCROS	RESULTADOS ACUMULADOS	RESERVA AVAL. PATRI.	TOTAL
SALDO EM 31/12/2017	120.000.000	- 16.302.265		19.102	- 20.481.342	9.640.578	92.876.073
DESTINAÇÃO DO LUCRO CONF. ATA							-
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR		- 55.584.125					- 55.584.125
APORTE DE CAPITAL	36.000.000						36.000.000
INTEGR.DE CAPITAL NO EXERCÍCIO		33.292.058					33.292.058
RECURSO P/ FUT AUMENTO DE CAP			28.278.000				28.278.000
LUCROS ACUMULADOS DO PERÍODO					- 4.836.513		- 4.836.513
TOTAL	156.000.000	- 38.594.332	28.278.000	19.102	- 25.317.855	9.640.578	130.025.493

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Resultado do exercício/período	-16.339.031	-23.179.289
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas ativ. Operacionais		
Depreciação e amortização	24.624.380	24.341.478
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	11.248.200	15.391.032
Aumento (Redução) em fornecedores	-19.865.207	-17.385.786
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	-89.665	17.496.374
Aumento (Redução) no imposto de renda e contribuição social	-24.071	-1.480.557
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas nas) atividades operacionais	-445.393	15.183.251
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	- 79.194.780	- 76.106.073
Venda de imobilizado	33.026.607	9.551.798
Aquisição de ações/cotas	4.789.328	
Recebimentos por vendas de ativos permanentes		
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas nas) atividades de investimentos	- 41.378.845	- 66.554.274
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de Capital	41.985.933	24.076.830
Empréstimos tomados	-177.277	27.286.854
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	41.808.656	51.363.684
Aumento (Redução) nas disponibilidades	- 15.583	- 7.337
No início do período	104.411	111.748
No final do período	88.827	104.411

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.
Demonstrações dos valores Adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2.018	2.017
Receitas	455.800.755	421.865.654
Serviços de transporte de passageiros	444.770.964	414.554.837
Outras Receitas	14.648.782	16.430.336
Devoluções/Descontos	(3.618.992)	(9.119.518)
Insumos Adquiridos de Terceiros	167.830.769	169.677.947
Custos dos Serviços Prestados	128.331.098	141.920.618
Serviços de Terceiros (consultoria, Informática, fretes, etc.)	18.857.408	2.303.256
Despesas Administrativas	20.227.798	24.302.672
Despesas Financeiras	414.465	1.151.401
Valor Adicionado Bruto	287.969.986	252.187.708
Retenções		
Depreciação	24.624.380	24.453.202
Valor Adicionado Líquido Produzido	263.345.606	227.734.506
Valor Adicionado Recebido em Transferência	27.600	7.697
Outras Receitas financeiras	27.600	7697
Valor Adicionado Total a Distribuir	263.373.206	227.742.203
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Encargos	154.118.308	103.412.422
Remuneração Direta	110.010.076	62.706.785
Encargos Previdenciários	9.459.429	8.883.280
Benefícios	24.421.838	22.387.085
FGTS	10.226.965	9.435.272
Impostos, taxas e contribuições	9.657.708	8.477.137
Municipais	13.358	15.990
Federais	9.155.054	8.291.097
Estaduais	479.296	170.049

Remuneração de Capitais de Terceiros	115.936.221	115.852.644
Serviços prestados por EIRELIS (produção das linhas)	106.307.516	107.865.704
Alugueis	2.057.186	1.953.704
Juros	7.571.519	8.033.236
Remuneração de Capital próprios	16.339.031	23.179.289
Dividendos propostos		
Prejuízos dos Períodos	16.339.031	23.179.289
Total Distribuído	263.373.206	227.742.203

NORTE BUSS TRANSPORTES - S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em reais – R\$)

1. OBJETIVOS SOCIAIS

A NORTE BUSS TRANSPORTES S.A., fundada em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivos o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana; o transporte rodoviário urbano coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal; a prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, envolvendo inclusive: (a) Operação da frota de veículos, incluindo a dos serviços complementares; (b) Administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; (c) Programação da operação; (d) Controle da operação; (e) Operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; (f) Operação dos terminais de integração e estações de transferência.

Para consecução dos seus objetivos, a NORTE BUSS TRANSPORTES S.A. poderá firmar junto à Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, delegação, por concessão, a prestação e exploração do serviço coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

A Sociedade reconhece as receitas quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Ativos circulantes e não circulantes

Disponível – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se aos numerários em espécie, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais em três meses ou menos, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data do balanço, sendo considerado insignificante o risco de mudança do valor.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de serviços.

Segunda análise da Alta Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. Não foi constituída a provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não existe matéria para tal provisão.

Outros Créditos

A composição dos Adiantamentos a Terceiros consiste em adiantamentos a fornecedores ligados diretamente à operação, e também adiantamentos a Transcooper Cooperativa de Transportes com o intuito de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

Mútuos

Corresponde a valores de empréstimos feitos a empregados, apontados em folha de pagamento e devidamente descontados conforme acordado.

Despesas pagas antecipadamente

Representam valores de seguros contratados pela companhia, que serão apropriados de acordo com as normas contábeis vigentes.

Depósitos e valores vinculados

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial no momento em que o processo está em trânsito, posteriormente, após decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

Outros Créditos

Valores referentes a encargos na contratação de consórcios, que serão apropriados posteriormente de acordo com a vigência do contrato e com as normas contábeis vigentes.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da sociedade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)

O pronunciamento do CPC 27 requer que os ativos não financeiros sujeitos a depreciação ou amortização sejam revisados anualmente para a verificação do valor recuperável e, quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo deve ser testado. Se verificada a perda, a mesma deve ser reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável. A administração da empresa efetuou a avaliação para os bens integrantes do ativo imobilizado e entendeu que não deve haver impactos decorrentes da aplicação da redução ao valor recuperável de ativos.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Valores a Pagar

Os valores a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

Empréstimos / Financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo dos empréstimos de tal forma que, na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os financiamentos são em sua totalidade para aumento da frota, feitos por empresas financeiras e por consórcios adquiridos no mercado.

Parcelamentos Fiscais e Previdenciários

Neste ano corrente a empresa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – Pert, incluindo no mesmo débito tributário de Irapj e Cslf referente ao ano de 2016, na data de 31/12/2018 o parcelamento referido encontra – se em análise.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos, outras transações, e receitas e despesas dos períodos. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com utilização das melhores informações disponíveis nas referidas demonstrações, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação de vida útil dos bens do ativo imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa entre outras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, em períodos subsequentes, poderá resultar em valores divergentes dos registrados nessas informações devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa, bem como a eventuais novos fatos que venham a ocorrer. A empresa revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente de ativos e passivos é calculado, e somente registrado se considerado relevante em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto.

Demonstração dos Valores Adicionados

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Novos pronunciamentos contábeis

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados, exceto em relação às variações no valor justo dos contratos futuros de câmbio, que serão reconhecidos nos custos da reserva de hedge.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu que não haverá impacto da adoção das novas normas para o exercício atual.

Não há outras normas e/ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Banco do Brasil S/A - C/C 20406-4	5.689	
Caixa Econômica Federal	2.046	539
Banco do Brasil	4.378	
Banco Luso Brasileiro S.A		3.215
Banco Moneo	75.000,00	75.000,00
Banco do Brasil S/A - RF CP 20406-4		7.657
Caixa Econômica Federal	1.714	18.000
Total	88.827	104.411

5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2018	31/12/2017
Bilhete Único	20.202.418	28.853.742

O contas a receber é composto pelo saldo dos serviços de transporte coletivo prestados a SPTrans e não recebidos dentro do mês da prestação, o prazo de recebimento gira em torno de 10 a 20 dias.

6. Outros Créditos

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos a Terceiros	19.634.516	15.151.603
Adiantamento a Funcionários	514.364	520.451
Impostos a Recuperar	400.677	385.525
Total	20.549.557	16.057.579

No grupo de outros créditos temos as contas de Adiantamento a Terceiros, que são compostas por adiantamentos a fornecedores e valores de consórcios e financiamento de ônibus, temos as contas do grupo de adiantamento a funcionários que são provisionados conforme resumo de folha de pagamento e o grupo de impostos a recuperar que se refere a impostos pagos que poderão ser pleiteados posteriormente junto ao fisco.

7. Mútuos

	31/12/2018	31/12/2017
Conta Corrente Cooperativa		6.671.133
Empréstimos		268.647
Empréstimos a Empregados	31.549	
Adiantamentos a Colaboradores		209.022
Total	31.549	7.148.802

No grupo de mútuos temos a conta empréstimos a empregados que se refere a empréstimos que a companhia concede a seus colaboradores e registra na folha de pagamento para posterior desconto conforme acordado.

8. Despesas Pagas Antecipadamente

	31/12/2018	31/12/2017
Seguros Gerais	102.323	73.925

Os seguros são registrados e contabilizados pelo princípio da competência e de acordo com as suas apólices, refletindo assim os princípios contábeis praticados no Brasil.

9. Depósitos e valores vinculados

31/12/2018	31/12/2017
<u>3.000</u>	<u>837.541</u>

Depósitos Judiciais

Os bloqueios judiciais são realizados pela instituição bancária através de ordem judicial no momento em que o processo está em trânsito, posteriormente, após decisão judicial, o valor pode ser devolvido à empresa ou liberado ao reclamante, conforme decisão.

10. Outros Créditos

31/12/2018	31/12/2017
<u>4.789.328</u>	

No grupo de outros créditos são contabilizados os pagamentos aos consórcios que ainda não foram contemplados, de acordo com os seus respectivos contratos.

11. Imobilizado

			31/12/2018	31/12/2017	
	Taxa de Deprec. anual	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Terrenos	0%	17.640.578	-	17.640.578	17.640.578
		495.000	-	495.000	495.000
Benefeitorias	0%				
Veiculos	14%	242.880.348	40.213.843	202.666.505	138.321.829
Maquinas e Equipamentos	20%	1.165.785	253.969	911.816	357.469
Ferramentas duráveis	10%	1.402.277	345.868	1.056.409	807.160
Equipamento de Proc de Dados	10%	10.795	3.925	6.870	29.440
Moveis e utensilios	20%	437.358	95.302	342.056	237.009
Bilhetagem eletrônica	10%	119.943	32.650	87.293	63.372
Equipamentos de Comunicação	10%	20.734	5.183	15.551	11.522
Equipamentos de segurança	10%	71.489	17.872	53.617	41.106
Total		<u>223.275.896</u>	<u>40.968.615</u>	<u>182.307.081</u>	<u>158.004.886</u>

Movimentação do imobilizado

	31/12/2017				31/12/2018
	Liquido	Adições	Baixas	Depreciação	Liquido
Terrenos	17.640.578				17.640.578
Benefeitorias	495.000				495.000
Veiculos	138.321.829	78.713.823	(30.232.217)	(24.350.772)	162.452.662
Maquinas e Equipamentos	357.466	419.647	(2.357)	(116.902)	657.847
Ferramentas duráveis	807.160	11.075	(2.380)	(105.314)	710.541
Equipamento de Proc de Dados	29.440	6.870	(29.440)	(3.925)	2.944
Movéis e utensílios	237.009	43.365	(1.800)	(31.820)	246.754
Bilhetagem eletrônica	63.372			(8.729)	54.643
Equipamentos de Comunicação	11.622			(1.555)	10.067
Equipamentos de segurança	41.107			(5.361)	35.744
Total	168.004.886	79.194.780	(30.268.205)	(24.624.380)	182.307.081

12. Valores a Pagar

	31/12/2018	31/12/2017
Eirelli's a Pagar	4.654.576	2.890.557
Fornecedores	8.674.307	30.321.161
Seguros a Pagar	47.744	30.117
Outras Contas a Pagar	241.000	241.000
Total	13.617.627	33.482.835

A conta de Eirelli's a pagar é composta pelos prestadores de serviços donos de linhas, que emitem nota fiscal para receber as suas remições, devidamente como manda a legislação.

Os fornecedores são compostos pelos nossos prestadores de serviços, ligados a operação ou não.

13. Obrigações Fiscais

	31/12/2018	31/12/2017
Contr. Prev. S/ Receita Bruta a Rec.	740.865	1.403.770
Refis Mp 783/2017	21.400	0
IRRF S/ Folha a Recolher	234.350	258.422
Inss S/ Serv Tomados		323
PIS, COFINS E CSLL a Recolher	15.870	21.049
ISS a Recolher	2.056	3.000
Total	1.014.543	1.686.564

Os tributos a recolher são compostos pelos saldos mensais, que pelo regime de competência vencem no mês subsequente, não caracterizando assim, tributos em atraso.

16. Passivo Não Circulante - Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2018	31/12/2017
Banco Luso Brasileiro S.A	7.949.128	8.111.145
Banco Bonsucesso S.A	15.486.438	18.672.155
Banco Volkswagen	8.746.422	5.729.778
Qualinvest Adm. Cons.	8.846.583	1.517.375
Maggi Adm de Consórcios	1.769.984	
Banco Mercedes Benz	677.995	685.030
Banco Moneo	601.375	601.375
Banco Luso Brasileiro S.A	-	2.045.677
Banco Luso Eirelli	-	7.054.924
Total	44.636.737	44.417.459

Essas contas referem-se a financiamento da frota da companhia, tendo seus valores alocados no circulante e no não circulante de acordo com o período do contrato.

17. Parcelamentos Fiscais e Previdenciários

	31/12/2018	31/12/2017
Refis Pert – Mp nº 798 / 2017	1.608.253	2.004.808

Neste grupo encontra – se o Programa Especial de Regularização Tributária – Pert, incluindo no mesmo débito tributário de Irapj e Cslil referente ao ano de 2016, na data de 31/12/2018 o parcelamento referido encontra – se em análise na RFB.

18. Patrimônio Líquido

O capital Social totalmente subscrito é de R\$ 156.000.000,00 (cento e cinquenta e seis milhões), representado por 40 (quarenta) ações ordinárias de classe NB1, nominativas, expeditivas e exclusivamente a sócios fundadores da companhia com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma. E 1.260 (um mil e duzentos e sessenta) ações ordinárias de classe NB2 com valor nominal de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada uma, totalizando 1.300 (um mil e trezentas) Ações Ordinárias Nominativas no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) cada.

19 – Receita Operacional Líquida

	31/12/2018	31/12/2017
Serviços de Transporte de Passageiros	459.419.746	430.985.173
(-) Deduções da Receita bruta	(3.618.992)	(9.119.518)
Total	<u>455.800.755</u>	<u>421.865.655</u>

A Receita Operacional Líquida é composta pelos Serviços Prestados de Transporte de Passageiros a SPTrans, e as suas deduções são compostas por descontos e abatimentos incorridos e previstos em contrato.

20 – Custos

	31/12/2018	31/12/2017
(-) Custos	(413.256.150)	(394.432.335)
Total	<u>(413.256.150)</u>	<u>(394.432.335)</u>

Os Custos são compostos por custos com pessoal, custos com veículos, locação de bens, outros custos operacionais como serviços de consultoria, informática, fretes e carretos, e pelo custo com depreciação e amortização dos bens.

21 – Despesas Operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Administrativas	(41.760.198)	(35.144.573)
Tributárias	(9.165.054)	(8.291.097)
Total	<u>(50.925.252)</u>	<u>(43.435.670)</u>

Compõe as Despesas Operacionais, despesas administrativas, despesas com pessoal, locações, despesas com conservação e manutenção e despesas com materiais de escritório.

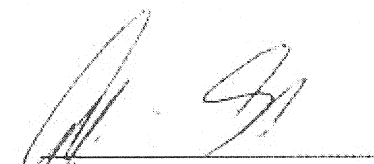
As despesas tributárias são compostas pela desoneração da folha de pagamento.

22 – Receitas e Despesas Financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas Financeiras	(7.985.983)	(7.184.636)
Receitas Financeiras	(27.600)	(7.697)
Total	(7.958.384)	(7.176.939)

As receitas financeiras são compostas por descontos obtidos e receitas de aplicações financeiras.

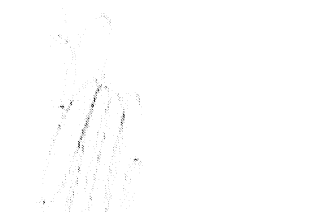
As despesas financeiras são compostas por juros de financiamentos da frota, e por taxas impostas por instituições financeiras.



Responsável Legal

GUILHERME CORREA FILHO

CPF: 112.707.908-54

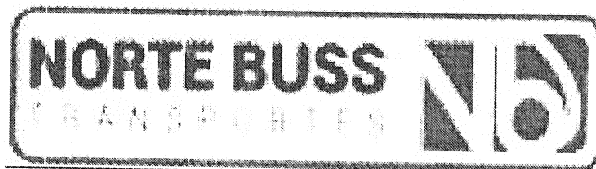


Contador

ROGERIO BARLUCCI

C.R.C.: 1SP168507/O-3

C.P.F.: 057.081.828-14



NORTEBUSS TRANSPORTES S/A

CNPJ: 21.692.479/0001-44

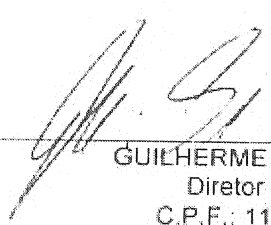
10.3.4. ÍNDICES CONTÁBEIS – Demonstrativo de Cálculo:

Índice Contábil	Fórmula	Demonstrativo	Cálculo	Mínimo Exigido
Liquidez Corrente	$\frac{AC}{PC}$	$\frac{40.974.675,12}{51.803.601,30}$	0,79	≥ 0,60
Liquidez Geral	$\frac{(AC+RLP)}{(PC+PNC)}$	$\frac{(40.974.675,12+4.792.328,37)}{(51.803.601,30+46.244.990,20)}$	0,47	≥ 0,60
Liquidez Seca	$\frac{(AC-EST)}{(PC)}$	$\frac{40.974.675,12}{51.803.601,30}$	0,79	≥ 0,60
Quociente de Solvência	$\frac{AT}{(PT-PL)}$	$\frac{228.074.085,02}{(228.074.085,02-130.025.493,52)}$	2,33	≥ 1,25
Endividamento Total	$\frac{(PC+PNC)}{(AT)}$	$\frac{(51.803.601,30+46.244.990,20)}{228.074.085,02}$	0,43	≤ 0,60

Onde:

AC = ATIVO CIRCULANTE	40.974.675,12
AT = ATIVO TOTAL	228.074.085,02
PC = PASSIVO CIRCULANTE	51.803.601,30
PT = PASSIVO TOTAL	228.074.085,02
PNC = PASSIVO NÃO CIRCULANTE	46.244.990,20
RLP = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.792.328,37
EST = ESTOQUE	0,00
PL = PATRIMÔNIO LÍQUIDO	130.025.493,52

SAO PAULO, 29 DE MAIO DE 2019.


GUILHERME CORREA FILHO
 Diretor Presidente
 C.P.F.: 112.707.908-54


ROGÉRIO BARUCCI
 Contador
 C.P.F.: 057.081.828-14
 C.R.C.: 1SP168507/O-3

MORTE BUSS

Norte Buss Transportes S.A.

CNPJ nº 07.822.428/0001-44 - NIRE nº 35.910.478.656

Demonstrações Contábeis das Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores apresentados em reais - R\$)

Table with columns: Balanço Patrimonial, Notas, 2018, 2017, Balanço Patrimonial, Notas, 2018, 2017. Rows include Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, and Total do Ativo.

Table with columns: Demonstração das mutações do patrimônio líquido, Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Saldo em 31/12/2017, Destinação do lucro conforme Ata, Aporte de capital, etc.

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35228920751	CNPJ 21.692.479/0001-44
NOME EMPRESARIAL NORTE BUSS TRANSPORTES S.A	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2018 a 31/12/2018
NATUREZA DO LIVRO DIÁRIO GERAL	NÚMERO DO LIVRO 4
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 1A.E2.BB.9C.3B.27.71.D8.BB.72.A2.95.3E.66.71.3F.9C.90.91.BC	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
Pessoa Juridica (e-CNPJ ou e-PJ)	96495049000131	A G O SERVICOS DE CONTABILIDADE S S: 96495049000131	658595676041517036	20/06/2018 a 20/06/2019	Sim
Contabilista	05708182814	ROGERIO BARUCCI: 05708182814	783197342173799440 5	20/06/2018 a 20/06/2019	Não

NÚMERO DO RECIBO:

1A.E2.BB.9C.3B.27.71.D8.BB.72.A2.
95.3E.66.71.3F.9C.90.91.BC-8

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO
em 30/05/2019 às 18:54:16

4F.99.95.7D.8B.D0.A5.59
BC.AF.EC.9D.2C.36.4A.96

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.